



COMUNIDADE

Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima
Ouvidoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra

Ano IX - nº 305 – 01 de novembro de 2026
SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS



PALAVRA DA SALVAÇÃO



1ª Leitura

Apocalipse 7,2-4.9-14

Eu, João, vi um Anjo que subia do Nascente, trazendo o selo do Deus vivo. Ele clamou em alta voz aos quatro Anjos a quem foi dado o poder de causar dano à terra e ao mar: «Não causeis dano à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus». E ouvi o número dos que foram marcados: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disto, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. E clamavam em alta voz: «A salvação ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro». Todos os Anjos formavam círculo em volta do trono, dos Anciãos e dos quatro Seres Vivos. Prostraram-se diante do trono, de rosto por terra, e adoraram a Deus, dizendo: «Amen! A bênção e a glória, a sabedoria e a ação de graças, a honra, o poder e a força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Ámen!». Um dos Anciãos tomou a palavra e disse-me: «Esses que estão vestidos de túnicas brancas, quem são e de onde vieram?». Eu respondi-lhe: «Meu Senhor, vós é que o sabeis». Ele disse-me: «São os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro».

Salmo 23 (24)

Esta é a geração dos que procuram o Senhor.

2ª Leitura

1 Epístola de S. João 3,1-3

Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamar filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque O não conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos tal como Ele é. Todo aquele que tem n'Ele esta esperança purifica-se a si mesmo, para ser puro, como ele é puro.

EVANGELHO

São Mateus 5,1-12

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

MEDITANDO NA PALAVRA

As Bem-aventuranças revelam a realidade misteriosa da vida em Deus, iniciada no Batismo. Aos olhos do mundo, o que os servidores de Deus sofrem são, efetivamente, formas de morte: ser pobre, suportar as provas (os que choram) ou as privações (ter fome e sede) de justiça, ser perseguido, ser partidário da paz, da reconciliação e da misericórdia, num mundo de violência e de lucro... tudo isso aparece como não rentável, votado ao fracasso, à morte. Mas que pensa Cristo? Ele, pelo contrário, proclama felizes todos os seus amigos que o mundo despreza e considera como mortos,

consola-os, alimenta-os, chama-os filhos de Deus, introduz-os no Reino e na Terra Prometida. A Solenidade de Todos os Santos abre-nos assim o espírito e o coração às consequências da Ressurreição. O que se passou em Jesus realizou-se também nos seus bem-amados, os nossos antepassados na fé, e diz-nos igualmente respeito: sob as folhas mortas, sob a pedra do túmulo, a vida continua, misteriosa, para se revelar no Grande Dia, quando chegar o fim dos tempos. Para Jesus, foi o terceiro dia; para os seus amigos, isso será mais tarde.

FELIZ DOMINGO - BOA SEMANA



VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS

PÃO-POR-DEUS



O "Pão-por-Deus" teve origem em Lisboa, em 1756 (um ano depois do terramoto que destruiu Lisboa). No dia 1 de Novembro de 1755 em que ocorreu o terramoto, morreram milhares de pessoas e a população da cidade que era po-

bre, ainda mais pobre ficou.

Como esse dia trágico coincidiu com o dia de Todos os Santos, a população aproveitou de forma espontânea, a solenidade do dia para desencadear, por toda a cidade, um peditório com intenção de minorar a situação paupérrima em que ficaram. As pessoas percorriam a cidade, batiam às portas e pediam que lhes fosse dada qualquer esmola, mesmo que fosse pão, dado grassar a fome pela cidade. E as pessoas pediam "Pão por Deus".

Esta tradição perpetuou-se no tempo, sendo sempre comemorada neste dia e tendo-se propagado gradualmente por todo o país.

Até meados do século XX, o "Pão por Deus" era uma comemoração que minorava a necessidade básica das pessoas mais pobres.

Nas décadas de 60 e 70 do século XX, a data começou a ser comemorada mais de forma lúdica do que pelas razões que criaram a tradição.

O "Pão-por-Deus" é uma bela tradição, que infelizmente vai desaparecendo, que nos recorda a necessidade de partilha e de olharmos para os mais pobres.



DIA DE FIÉIS DEFUNTOS

Nesta segunda-feira, dia 02 de novembro, comemoramos todos os Fiéis Defuntos.

Na nossa Comunidade teremos Eucaristia às 11h30 na Capela da Casa de Saúde e às 19h na nossa Igreja, na qual integramos a Oração Litúrgica de Vésperas por todos os nossos Defuntos.

Recordamos que nestas Eucaristias não haverá intenções particulares, pois estas serão celebradas por todos os Defuntos.



ORAÇÃO CENÁCULO

A nossa Oração Cenáculo será retomada às quartas-feiras entre as 20h e as 21h30, começando na próxima, dia 04 de novembro.

Trata-se de um tempo de oração, escuta da Palavra, louvor e intercessão. Todos são convidados a participar, dando tempo e espaço à ação do espírito Santo de Deus.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

A partir da próxima quinta-feira, e todas as quintas-feiras, entre as 18h e as 19h, teremos tempo de Adoração a Jesus Sacramentado.

É uma oportunidade para estarmos na intimidade com Jesus.



GRUPO CORAL PAROQUIAL

Um Grupo Coral é a voz de toda a Comunidade que através do canto, louva e bendiz a Deus, ajudando a Comunidade a viver as diversas celebrações, nomeadamente as Eucaristias.

Convidam-se todas as pessoas que sintam vocação para o canto a integrarem o nosso Grupo Coral Paroquial.

CORO COM CRIANÇAS

Os ensaios deste Coral são aos sábados, às 18h, uma hora antes da Eucaristia.

Todas as crianças e jovens estão convidadas!

Comunidade que reza, Seminário que floresce



Semana dos Seminários

1 a 8 de novembro de 2026

Neste domingo iniciamos a Semana de Oração pelos Seminários Diocesanos, com o lema "Comunidade que reza, Seminário que floresce". Esta Semana pretende sensibilizar as comunidades cristãs para a importância da oração e do seu envolvimento na formação dos futuros sacerdotes.

A formação dos seminaristas não depende apenas do trabalho das equipas formadoras, devendo envolver também as comunidades cristãs, através da oração e do acompanhamento ao longo do percurso vocacional. Neste sentido, considera-se que a oração não pode ser entendida como uma iniciativa secundária, mas como uma dimensão essencial da vida cristã e da missão da Igreja.

"Comunidade cristã que não reza pelos seus Seminários é uma comunidade ausente e desligada da família geradora de vocações para o sacerdócio", afirma D. Vitorino Soares, que defende uma participação mais ativa das comunidades na vida dos seminários.

No nossa Ouvidoria teremos no próximo sábado, dia 07, às 10h e no Centro Pastoral Pio XII um Encontro de Pré-Seminário para adolescentes e jovens que colocam a questão da vocação sacerdotal e, pelas 20h, na Igreja de São Roque, haverá uma Vigília de Oração pelo nosso Seminário.

Atualmente o nosso Seminário tem seis seminaristas que fazem os seus estudos académicos na Universidade Católica, no Porto.

Tenhamos o nosso Seminário presente nas nossas orações, particularmente ao longo desta semana.

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

igreja.fatimapdl@gmail.com - www.paroquiafatimalajedo.pt

facebook.com/IgrejaLajedo